

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA

BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**ORGANIZAÇÃO DAS COMPETIÇÕES ESPORTIVAS ESCOLARES JERGS E  
CERGS: PROCESSOS DE GESTÃO E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Gabriella Barbosa de Freitas

PORTO ALEGRE

2023

GABRIELLA BARBOSA DE FREITAS

**ORGANIZAÇÃO DAS COMPETIÇÕES ESPORTIVAS ESCOLARES JERGS E  
CERGS: PROCESSOS DE GESTÃO E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado à Escola de Educação Física  
da Universidade Federal do Rio Grande do  
Sul como pré-requisito para a conclusão do  
curso de Bacharelado em Educação Física.

ORIENTADOR: Daniel Giordani Vasques

PORTO ALEGRE

2023

**Gabriella Barbosa de Freitas**

**ORGANIZAÇÃO DAS COMPETIÇÕES ESPORTIVAS ESCOLARES JERGS E  
CERGS: PROCESSOS DE GESTÃO E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Conceito final:

Aprovado em: ..... de ..... de .....

**BANCA EXAMINADORA**

---

Avaliador - Prof. Dr. Rogério da Cunha Voser

---

Orientador - Prof. Dr. Daniel Giordani Vasques

## RESUMO

### **ORGANIZAÇÃO DAS COMPETIÇÕES ESPORTIVAS ESCOLARES JERGS E CERGS: PROCESSOS DE GESTÃO E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

As Secretarias de Educação e de Esporte e Lazer do Estado do Rio Grande do Sul (RS) promovem anualmente as competições esportivas escolares Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS) e Campeonato Estudantil do Rio Grande do Sul (CERGS), respectivamente, para estudantes de escolas da rede de ensino público e privado, abrangendo os 497 Municípios do Estado, participando aproximadamente 150 mil pessoas. Os profissionais de Educação Física no papel de gestor esportivo dos jogos de 2022, são responsáveis pela produção, prospecção de serviços e seus quantitativos, orçamentos e busca por recursos financeiros, ou seja, com o papel de coordenar macro dos eventos, participando de todos os processos do início ao fim dos projetos. Este estudo tem por objetivo analisar os processos de gestão e atuação do profissional em Educação Física e sobre a gestão de eventos esportivos nos JERGS e CERGS de 2022. Utilizou-se entrevistas semi-estruturadas, com seis profissionais de Educação Física que trabalharam nas competições esportivas escolares, a escolha se deu por conveniência e de acordo com o cargo e sua possível contribuição para a pesquisa. Os resultados indicaram que o processo de organização de eventos esportivos é complexo e necessita de profissionais capacitados para trabalhar nesta área para um melhor êxito na execução. No entanto, referente a formação do profissional de Educação Física, as instituições de ensino superior oferecem poucas disciplinas relacionadas à gestão esportiva em seus currículos, sendo insuficientes para as demandas que a função exige. O processo de gestão de eventos esportivos educacionais de 2022, engloba diversas questões administrativas e burocráticas, tendo o investimento de recursos públicos. Sendo necessário para a realização das competições esportivas escolares de 2022, a parceria entre setores público e privado.

**Palavras-chave:** Gestão de eventos esportivos; Atuação do profissional de Educação Física; Formação profissional.

## ABSTRACT

### **ORGANIZATION OF SCHOOL SPORTS COMPETITIONS JERGS AND CERGS: MANAGEMENT PROCESSES AND PERFORMANCE OF THE PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONAL**

The Departments of Education and Sports and Leisure of the State of Rio Grande do Sul (RS) annually promote the school sports competitions Rio Grande do Sul School Games (JERGS) and the Rio Grande do Sul Student Championship (CERGS), respectively, to students from schools in the public and private education network, covering the 497 Municipalities of the State, with approximately 150 thousand people participating. Physical Education professionals in the role of sports manager of the 2022 games, are responsible for the production, prospecting of services and their quantities, budgets and search for financial resources, that is, with the role of coordinating the macro events, participating in all processes from start to finish of projects. This study aims to analyze the management processes and performance of professionals in Physical Education and the management of sporting events in the JERGS and CERGS of 2022. Semi-structured interviews were used, with six Physical Education professionals who worked in sports competitions. students, the choice was made for convenience and according to the position and its possible contribution to the research. The results indicated that the process of organizing sporting events is complex and requires qualified professionals to work in this area for better execution success. However, regarding the training of Physical Education professionals, higher education institutions offer few disciplines related to sports management in their curricula, which are insufficient for the demands that the role requires. The process of managing educational sporting events in 2022 encompasses several administrative and bureaucratic issues, involving the investment of public resources. A partnership between the public and private sectors is necessary for the 2022 school sports competitions to be held.

**Keywords:** Management of sporting events; Performance of the Physical Education professional; Professional qualification.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2 REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>10</b>
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>15</b>
4.1 PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	15
4.2 ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA....	16
4.3 GESTÃO DE EVENTOS (PROCESSOS) ESPORTIVOS EDUCACIONAIS..	19
<b>4.3.1 Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS).....</b>	<b>20</b>
<b>4.3.2 Campeonato Estudantil do Rio Grande do Sul (CERGS).....</b>	<b>22</b>
<b>5 DISCUSSÃO.....</b>	<b>23</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>
<b>ANEXO I - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....</b>	<b>29</b>
<b>ANEXO II - ROTEIRO DE ENTREVISTAS.....</b>	<b>31</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Os Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS), em 2022 chegou a sua 52ª edição. O JERGS é promovido pela Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul (SEDUC), através da Assessoria de Esporte Educacional do Departamento Pedagógico, sendo destinado para estudantes de escolas da rede pública de ensino (municipais, estaduais e federais), tendo o intuito de proporcionar aos estudantes e comunidade escolar a prática de esportes. As modalidades coletivas e individuais desenvolvidas nesta edição do JERGS<sup>1</sup>, foram: Atletismo; Basquete; Bocha Paralímpica; Futsal; Handebol; Voleibol; Orientação Virtual; e Xadrez online. Nas categorias infantil e Juvenil, nos gêneros (naipes) masculino e feminino, exceto nas modalidades de orientação virtual e xadrez online, em que os jogos contemplaram, inclusive, a categoria mirim.

O JERGS é um evento que abrange todo o Estado do RS, tendo como estimativa a participação de 497 Municípios, participando aproximadamente 140 mil escolares. Com isso, a SEDUC conta com o apoio das Coordenadorias Regionais de Educação (CRE) e Prefeituras Municipais. O Estado é dividido em 5 (cinco) regiões, em cada região encontram-se 6 (seis) CREs, que é dividido em 6 (seis) etapas, sendo elas: (1) municipal; (2) coordenadoria; (3) regional; (4) estadual; (5) pré-seletiva; e, (6) seletiva final RS.

A seletiva final RS é o cruzamento dos campeões de JERGS e CERGS, das escolas públicas e privadas, na qual os vencedores se classificam para a etapa nacional, para os Jogos Escolares Brasileiros (organizados pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar - CBDE), na categoria de 12 a 14 anos e Jogos da Juventude (organizados pelo Comitê Olímpico Brasileiro - COB), na categoria de 15 a 17 anos.

A partir da etapa 2 (coordenadoria), o Estado fica responsável pelo investimento nos jogos, ou seja, fornece serviços de arbitragem, socorros de urgência (na modalidade de atletismo), transporte e premiação. Nas etapas regional, final estadual, pré-seletiva e seletiva final RS (Super Final), além dos serviços listados anteriormente, a alimentação dos estudantes é fornecida pelo Estado. Além

---

<sup>1</sup>Fonte: **Regulamento Geral JERGS 2022 - 52ª Edição**. Disponível em: <<https://educacao.rs.gov.br/upload/arquivos/202205/18154537-regulamento-oficial-jergs-2022-2.pdf>>. Acesso em: 20 de jul. de 2023.

disso, os campeões classificados para a etapa nacional têm garantido o pagamento do transporte de ida e volta, dos Municípios de origem até a saída da delegação do Rio Grande do Sul para os Jogos Nacionais.

O Campeonato Estudantil do Rio Grande do Sul (CERGS) , é realizado pela Secretaria de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul (SEL), através do Departamento de Esporte e Lazer (DEL), contando com o apoio das Federações Esportivas e Instituições de Ensino Básicas do RS, contemplando instituições de ensino privado e público. O Campeonato tem como missão o aprendizado do jovem através da prática desportiva, construindo valores, conceitos e socialização, integrando as diversas realidades entre os participantes dos jogos. O CERGS<sup>2</sup> de 2022 desenvolveu as seguintes modalidades coletivas e individuais: Atletismo, Atletismo adaptado, Badminton, Basquete, Ciclismo, Futsal, Ginástica Rítmica, Handebol, Judô, Wrestling, Karatê, Taekwondo, Ginástica artística, Natação, Tênis De Mesa, Voleibol, Vôlei de Praia e Xadrez.

O CERGS abrange todo o Estado do Rio Grande do Sul e seus 497 Municípios, tendo uma estimativa de participação de aproximadamente 330 instituições de ensino público e privado, contando com 4.500 pessoas, durante o evento. É dividido em três etapas nas modalidades coletivas (Basquete, Futsal, Handebol e Voleibol), que são elas: (1) Regional; (2) Estadual; e (3) Super Final. Nas demais modalidades, consideradas individuais, ocorre apenas a etapa estadual. Os serviços ofertados para seus participantes, são basicamente os mesmos que o JERGS fornece, exceto a hospedagem, confecção de uniformes e material de divulgação, que ficam a cargo das próprias escolas e estudantes.

Eu tive a experiência de, quando estudante de escola pública, joguei o JERGS, na modalidade de futsal, pela escola estadual onde estudava, mas, infelizmente, não conseguimos passar da etapa 2, de CRE. Lembro que, na época, havia um envolvimento muito grande dos participantes e que os jogos eram bastante competitivos. Após o meu ingresso na graduação em Educação Física, tive a oportunidade de estagiar na SEDUC, exatamente no setor que desenvolvia o JERGS, de março de 2020 a março de 2022. Ou seja, consegui observar como foram estruturados os jogos de 2022, algumas questões sobre os processos de

---

<sup>2</sup>Fonte: **Regulamento Geral CERGS 2022**. Disponível em: <<https://esporte.rs.gov.br/upload/arquivos/202205/20134047-cergs-12-a-14-anos-regulamento-geral-2022-novo.pdf>>. Acesso em: 21 de jul. de 2023.

produção e prospecção dos serviços necessários e o quantitativo de cada item para o termo de referência<sup>3</sup>, edital<sup>4</sup>, busca por recursos financeiros, busca por orçamentos de empresas privadas, entre outras atividades.

Em meados de julho de 2022, fui contratada por uma empresa que estava montando uma equipe para executar o JERGS de 2022, formada por profissionais de Educação Física, e que fossem experientes em diversas áreas de atuação e em eventos esportivos. Esta equipe, formada aproximadamente por 25 pessoas, era dividida em coordenadores técnicos (por região), setor administrativo e financeiro. Em sua maior parte composta por homens brancos, com idade superior a 40 anos, com exceção de duas pessoas pretas, eu, mulher de 26 anos e outro colega, um homem preto de 43 anos. Cabe destacar que, por determinação de nosso chefe, nos deixou como dupla de coordenadores técnicos de uma região do JERGS. Assim, ao construir um estudo no campo da gestão esportiva, faz-se necessário olhar para esses elementos da diversidade na gestão e na atuação profissionais.

Um tema que tem sido discutido no campo da gestão é a diversidade racial e de gênero. Estudos mostram que as mulheres e as pessoas pretas têm menos acesso aos espaços de gestão e de gestão esportiva. Como cita LEIZER (2023), as trajetórias profissionais dessas pessoas podem ser comparadas com a metáfora do labirinto:

[...] metáfora do “labirinto”, que possibilita uma maior complexidade ao passo que considera diferentes caminhos percorridos por diferentes mulheres e as barreiras (paredes) que questões como raça, classe e gênero vão construindo na trajetória até a ocupação do cargo de gestão. (LEIZER, 2023, p.18).

A partir dessa experiência, observei de um novo ângulo como eram os processos de organização de eventos esportivos, a atuação dos profissionais (atores) durante a execução dos jogos, e me chamou a atenção as diferentes formas

---

<sup>3</sup>Conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução. Fonte: BRASIL. **Lei nº 8.666**, de 21 de junho de 1993. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8666cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm)>. Acesso em: 18 de ago. de 2023.

<sup>4</sup>O edital de licitação é o documento mais importante das compras e contratações pelo poder público. Ele regulamenta como será a licitação, quem poderá participar, qual é o objeto a ser adquirido e serve como guia durante todo o processo. Fonte: **Portal de Compras Públicas**. Disponível em: <[https://www.portaldecompraspublicas.com.br/novidades/editaldelicitacaocomocriarumeditalperfeito\\_1180/](https://www.portaldecompraspublicas.com.br/novidades/editaldelicitacaocomocriarumeditalperfeito_1180/)>. Acesso em: 18 de ago de 2023.

de atuação do profissional de Educação Física diante de cenários distintos (nas secretarias e na empresa privada), bem como os papéis dos gestores esportivos.

Portanto, através dessas experiências profissionais, surgiu o interesse de me aprofundar mais na área de estudo sobre organização e gestão de eventos esportivos escolares, me perguntando sobre a atuação do profissional de Educação Física nessa área. Como ocorrem esses eventos? Quem são os profissionais que atuam neles? Há diversidade de gênero e raça? O que fazem os profissionais de Educação Física? Será que os profissionais de Educação Física têm formação para atuar na gestão de eventos esportivos? Como se dão os processos de gestão? Como os profissionais percebem esses processos? Com base nesses elementos, a pergunta de pesquisa que elaborei foi: Como os profissionais de Educação Física atuam com vistas à organização do JERGS e CERGS?

Para tanto, essa pesquisa tem por objetivo analisar os processos de gestão e atuação do profissional em Educação Física e sobre a gestão de eventos esportivos nos JERGS e CERGS de 2022. Como objetivos específicos, buscamos: a) Descrever as percepções da Secretaria de Educação, da Secretaria de Esporte e Lazer e da empresa privada sobre os jogos; b) Descrever a formação e as atuações dos profissionais nos jogos; e c) Refletir sobre organização de eventos e a atuação do profissional de Educação Física.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

Para a construção da revisão da literatura, foram selecionados artigos científicos disponíveis na plataforma *Google Acadêmico*, tendo sido utilizados os seguintes descritores e as suas combinações: formação profissional em Educação Física; eventos esportivos escolares; gestão de eventos esportivos; atuação do profissional de Educação Física e organização de eventos esportivos.

Da pesquisa realizada, encontrei 15 documentos, dentre os quais nove foram excluídos, por não se tratarem de artigos completos em revistas acadêmicas, mas sim de trabalhos em anais de eventos ou resumos. A partir da leitura do título e do resumo do artigo, foram incluídos seis textos que tratavam do objeto de estudo aqui analisado. Um artigo foi escrito por SAWITZKI (2012), e trata de políticas públicas e gestão de eventos esportivos; dois deles, de MANDARINO e RIBEIRO (2012) e ROCCO Jr. (2015), falam sobre o processo de organização e execução dos eventos;

o texto de CÁRDENAS (2014) discorre sobre a formação do profissional de Educação Física e a dimensão curricular dessa formação. Ainda, trago um artigo de ARANTES;*et al.*, (2019) que relata a percepção dos gestores esportivos sobre os jogos escolares brasileiros, e, ainda, outro de VIEIRA e STUCCHI (2008), que fala sobre o perfil do profissional de Educação Física nesses eventos. Assim, discorro sobre eles a seguir.

A organização de eventos esportivos escolares gira em torno de políticas públicas que oportunizam projetos de esporte e lazer para a sociedade. Segundo a pesquisa de SAWITZKI (2012), que discutiu políticas públicas municipais para o esporte e lazer no noroeste do Rio Grande do Sul, constatou-se que gestores esportivos normalmente não possuem formação específica, caracterizando-se como ex-desportistas ou pessoas com vínculo político partidário (Cargo de confiança - CC) (SAWITZKI, 2012). O estudo traz quatro diretrizes sobre o esporte e lazer como política pública, que são: 1) democratização do acesso a programas de esporte e lazer; 2) descentralização e ampliação de espaços e equipamentos de esporte e lazer; 3) participação coletiva na busca de humanizar as atividades de esporte e lazer; e, 4) parceria dos setores público e privado nos processos de cogestão das propostas de esporte e lazer. (SAWITZKI, 2012)

A gestão de eventos esportivos tange um processo de produção e execução dos mesmos, segundo o estudo de MANDARINO e RIBEIRO (2012), que teve por objetivo descrever e identificar sobre esse processo na I Taça das Favelas. O artigo relata que no processo de competição, o tempo para a realização da mesma é pequeno e que os organizadores deste evento utilizaram o sistema de disputa pelas eliminatórias simples, por questões como: a) número de equipes participantes; b) período de realização; e, c) local e disponibilidade de campo para execução das partidas. Por se tratar de um evento que envolveu comunidades periféricas do Estado do Rio de Janeiro, a Central Única das Favelas (CUFA) teve por objetivo estimular por meio do esporte o *fair-play*, reforçando os conceitos e valores educacionais e de cidadania entre os participantes da competição. Referente ao cargo de gestão esportiva, os autores trazem que o mesmo é dividido entre o desejo e a vontade de acertar e a profissionalização das atividades, comandados por profissionais devidamente capacitados para a função. (MANDARINO; RIBEIRO, 2012).

A pesquisa intitulada “A percepção dos gestores de esporte sobre jogos escolares brasileiros” (ARANTES; *et al.*, 2019) utilizou entrevistas semiestruturadas com gestores e coordenadores gerais dos jogos que atuaram em quatro fases: 1) 1969 e 1984, durante o período da ditadura civil militar; 2) 1985 a 1989, no período de redemocratização; 3) 1990 a 2004, no período pós-constituente; e, 4) entre 2005 e 2010, no período de governo popular. Nas duas primeiras fases dos jogos houve uma descontinuidade nas realizações, além disso, na percepção dos entrevistados há visões diferentes sobre a competição formar atletas olímpicos - busca de novos talentos e ter propósito educacional - rompimento com o esporte rendimento. Já na terceira fase, há o retorno do esporte rendimento, mas também deixando evidente a importância do esporte na escola. A quarta fase é cercada pela integração dessas ideias anteriores, com o intuito de estimular a participação das escolas e atletas nos jogos. Os autores relatam que “cada período dos jogos tinha seu ‘conjunto de valores’ e foi isto que deu a identidade a esses períodos” (ARANTES; *et al.*, 2019. p.5).

O artigo ainda traz a discussão sobre o esporte escolar, com o conflito de quem é responsável pela organização, se Secretaria de Educação ou Secretaria de Esporte. Somado a isso, deve-se haver interações entre os atores (gestores públicos e privados) dos jogos escolares para o sucesso e o bom funcionamento do sistema durante a competição. Sobre a parte financeira dos jogos, há captação de recursos públicos provenientes, atualmente, da Lei Federal. (ARANTES; *et al.*, 2019)

O processo de organização e realização de eventos esportivos no Brasil está crescendo devido à possibilidade do país ter sido sede de alguns eventos mundiais, gerando um impacto nas esferas federal, estaduais e municipais. (ROCCO Jr., 2015). Para os autores do artigo “Eventos esportivos: uma aproximação à área de gerenciamento de projetos”, há necessidade de melhoria da realização dos eventos esportivos. O texto discute sobre a organização e gestão, com uma aproximação à área de gerenciamento de projeto. Relatando que, no processo de gerenciamento de projetos se aplica cinco grupos: 1) processos de iniciação; 2) processos de planejamento; 3) processos de execução; 4) processos de monitoramento e controle; e, 5) processos de encerramento. Estes são de fundamental importância para a organização e complexidade que o evento demanda. Seguindo nessa linha, o artigo ainda inclui uma tabela contendo 12 etapas para o planejamento de eventos esportivos. (ROCCO Jr., 2015).

Os cursos de graduação em Educação Física no Brasil não formam gestores esportivos, por mais que a área da gestão esportiva esteja em ascensão no âmbito do profissional de Educação Física. No entanto, segundo estudo de CÁRDENAS (2014), às instituições de ensino superior acabam desenvolvendo disciplinas mais heterogêneas sobre gestão, com isso, o mesmo teve o intuito de investigar as diferentes perspectivas sobre a formação de gestores esportivos, nos cursos de Educação Física. As categorias de disciplinas identificadas foram: (1) Gestão Esportiva; (2) Organização de Eventos; (3) Marketing Esportivo; (4) Empreendedorismo; e, (5) Estágio em Gestão (CÁRDENAS, 2014).

A pesquisa também identificou que existem poucos currículos que possibilitam que o discente tenha experiências de estágios na área de gestão do esporte, sendo fundamental a prática em gestão para obtenção de conhecimento nas funções que emergem neste campo de atuação. Os cursos de graduação em Educação Física devem proporcionar fundamentos que possibilitem e/ou estimulem o desenvolvimento das competências necessárias para tal função, capacitando o profissional para atuar na área de gestão esportiva (CÁRDENAS, 2014).

Com vistas ao perfil do gestor esportivo, de acordo com VIEIRA e STUCCHI (2008), o profissional de Educação Física deve ter o conhecimento de esportes; habilidade em negociação; planejamento estratégico; processo decisório; lidar com reclamações; conhecimento legal; captação de recursos; motivação dos funcionários; supervisão de recursos humanos (VIEIRA; STUCCHI, 2008).

Ao observar a literatura sobre processos de organização e gestão em competições esportivas escolares permeiam-se algumas etapas fundamentais para a execução dos eventos. Podemos perceber que a formação dos profissionais de Educação Física, nos currículos acadêmicos ainda deixa lacunas na área de gestão esportiva, sendo muitas vezes insuficiente para a qualificação necessária para a atuação de gestor.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Este estudo consiste em uma pesquisa qualitativa, com o intuito de identificar/interpretar/compreender as ações do profissional de Educação Física na organização dos eventos. A pesquisa se caracteriza como de natureza básica e exploratória, tipo de estudo que proporciona maior familiaridade com o problema

(Oliveira; Vasques, 2023). Ainda, essa pesquisa trata-se de uma pesquisa de campo, pois utiliza-se da observação e entrevistas; em tempo, trata-se também de um estudo de caso que observou dois eventos esportivos escolares de 2022, do Rio Grande do Sul. Em relação aos instrumentos, a pesquisa utilizou levantamento de informações, mediante entrevistas de um grupo de profissionais, e levantamento de esclarecimentos, tendo também elementos de pesquisa participante, uma vez que participei e observei os eventos *in loco*.

Para as entrevistas, utilizou-se roteiro semi-estruturado, composto por questões abertas, com sete perguntas, que abordavam: (a) a atuação do profissional de Educação Física; (b) a gestão de eventos esportivos; (c) a formação profissional; e (d) a percepção dos entrevistados sobre os eventos. Os sujeitos foram selecionados de acordo com o cargo e a possível contribuição para a pesquisa. As entrevistas foram previamente agendadas com seis profissionais (dois dos setores públicos e quatro do setor privado), que serão chamados de atores no decorrer do trabalho, atuaram como coordenadores e técnicos dos jogos de 2022, entre os meses de Maio a Julho de 2023, e ocorreram presencialmente em dias e locais marcados, disponíveis pela pesquisadora e participante. Além disso, antes de iniciar a entrevista, os entrevistados receberam e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo 1), que elucidou o objetivo, a ética da pesquisa e como seriam realizadas as entrevistas, sendo que, cada uma durou, em média 40 minutos.

Para a produção dos dados, as entrevistas foram gravadas pelo aplicativo “Gravador de Voz” do *smartphone* da pesquisadora e armazenadas posteriormente em uma pasta no *Google Drive*. Para as transcrições das entrevistas, foi utilizada a ferramenta “Digitação por voz”, do *Google Documentos*, e posteriormente, os arquivos foram armazenados.

Essas transcrições foram lidas e analisadas e, a partir disso, foram construídas duas categorias empírico-analíticas, que são: (a) formação e atuação profissional; e, (b) gestão de eventos esportivos. Para a obtenção dos resultados, foram utilizados trechos das entrevistas, tendo aproximações e discordâncias entre as respostas, dependendo da observação das falas de cada participante entrevistado.

## 4 RESULTADOS

### 4.1 PARTICIPANTES DA PESQUISA

Antes de descrever as falas dos participantes, faz-se necessário apresentá-los. Os atores dos eventos selecionados para a participação da pesquisa foram:

1) Daniele, 51 anos, mulher branca, é graduada em Educação Física, tendo Especialização em Gestão no Esporte, atualmente trabalha na SEDUC como líder do JERGS, teve experiências como professora de Educação Física em educação infantil, trabalhou em academias da área de musculação e avaliação física e ainda atua como *personal trainer*.

2) Nicolas, 46 anos, homem preto, graduado em Educação Física, realizou cursos de especialização na área de rendimento esportivo e iniciação à educação física nos anos iniciais, atualmente trabalha na SEL como líder auxiliar do Departamento de Desenvolvimento de Esporte e Lazer (DEL) e líder do CERGS, teve experiências como preparador físico em clubes de futebol e foi professor de Educação Física em escolas de Porto Alegre.

3) Marcos, 44 anos, homem branco, graduado em Educação Física, *MBA* em Gestão, é o atual diretor da empresa privada que executou as competições JERGS e CERGS de 2022. Além disso, atua como diretor de Escola de Futebol, que atende crianças de 05 a 11 anos de idade, já teve experiências profissionais como professor de Educação Física, na rede pública de ensino.

4) Edson, 48 anos, homem preto, graduado em Educação Física, realizou cursos de especialização em gestão esportiva, ex-funcionário da empresa privada, atuou nos jogos como coordenador técnico. O mesmo teve experiência em atuação na área de gestão esportiva, em outra empresa privada que realizou o JERGS nos anos anteriores, além disso, o mesmo é professor de Vôlei em escola privada de Porto Alegre/RS e treinador de uma equipe de Vôlei em Novo Hamburgo/RS, além de idealizar e ser o gestor esportivo da Liga da Amizade, torneio de vôlei aberto para equipes amadoras, que envolve Porto Alegre e Municípios ao redor.

5) Jairo, 60 anos, homem branco, graduado em Educação Física, atual funcionário da empresa privada, atuou como coordenador técnico nos eventos de 2022. Teve experiências anteriores como preparador físico em clubes de futebol,

atuou como coordenador técnico do Centro Estadual de Treinamento Esportivo (CETE), trabalhou como representante comercial em uma empresa privada, foi coordenador da Federação Gaúcha de Futebol 7 (FGF7), também teve experiências administrativas na SEDUC.

6) João, 63 anos, homem branco, graduado em Educação Física, realizou cursos de especialização em gestão esportiva, ex - funcionário da empresa privada, atuou nos jogos como coordenador técnico, no entanto, o mesmo pediu demissão durante a execução dos eventos. Atuou como professor por 37 anos, em escolas da rede de ensino público e privada e universidades privadas no Estado do Rio Grande do Sul, tendo experiências na área de gestão esportiva por aproximadamente 15 anos, na SEL e em empresas privadas, atualmente aposentado.

#### 4.2 ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Os profissionais de Educação Física que trabalharam nos eventos esportivos educacionais em 2022, planejaram uma logística estruturada para a realização e organização dos jogos. Os eventos são divulgados através de edital de licitação, que busca a contratação de empresas especializadas, para o atendimento e fornecimento dos itens fundamentais para a execução do evento. Corroborando isso, a líder do JERGS, fala sobre as principais funções do líder:

Elaboração de calendários de jogos e finais, parte organizacional, supervisão, encaminhamento das diretrizes para as coordenadorias, quais os serviços necessários para a realização do JERGS. Escrever um termo de referência para poder contratar a empresa privada, que fornece o serviços. (Entrevista com Daniele, 15/06/2023).

Com o intuito de realizar e oferecer a melhor experiência para os protagonistas (alunos) da competição, o profissional de Educação Física, deve ter um olhar mais abrangente do evento, tendo que analisar as diversas situações que possam ocorrer e os serviços necessários para a realização, tais como: arbitragem para as diversas modalidades que os jogos abrangem, transporte, alimentação, ambulância, hospedagem, entre outros itens, de acordo com a fase/etapa da competição.

Somado a isso, o líder do CERGS, Nicolas relata que :

[...] a gente tem o papel de enxergar o macro do evento, às vezes a gente sai da parte técnica e vai para a parte burocrática. Claro, que a parte técnica ajuda por ter vivência para construir o evento, mas o papel é dar o suporte para sua equipe fazer com que os processos sejam concluídos dentro do

prazo. Para se fazer um evento desse tamanho, o evento estudantil Estadual, precisa de toda parte burocrática de processo de licitação, políticas públicas, para quem que vai atingir, para quantas pessoas você vai atender ou o porquê do evento. Então, o papel do Coordenador é fazer com que todas essas vertentes estejam dentro do evento e que a gente possa estar sempre mensurando tudo, para que aconteça ao mesmo tempo, dentro dos seus prazos para que o produto final que é o evento, seja concluído. (Entrevista com Nicolas, 22/06/2023).

Ambos entrevistados anteriormente, Daniele e Nicolas, trabalharam, dentro das secretarias, como líderes do JERGS e CERGS de 2022, realizando a prospecção do todo, o macro do evento, tendo que adaptar o calendário de jogos, pelo curto prazo para a realização das competições, a organização e logísticas necessárias dos eventos.

Relacionado a prazos, outros profissionais de Educação Física, criticam o curto espaço de tempo para a realização das competições, prejudicando na execução dos eventos, pois a empresa privada contratada para a realização do evento, acaba tendo que ofertar os serviços com urgência, podendo causar transtornos entre as empresas terceirizadas contratadas. Como fala o coordenador técnico, da empresa privada que realizou os jogos de 2022:

O trânsito burocrático que o próprio governo cria e depois indefere é algo que atrapalha. A partir do momento que eles conseguem se organizar nesse sentido, fica para a empresa executora a corrida para atender as demandas, que ficaram represadas e isso faz com que normalmente a largada seja muito complicada. (Entrevista com Edson, 06 de jun. de 2023).

Os coordenadores técnicos dos eventos, em sua maioria concordam que o profissional de Educação Física que atua neste mercado, precisa ter conhecimento das modalidades esportivas no momento da execução dos eventos, para que possa buscar as informações, através dos regulamentos específicos, sendo necessário possuir sabedoria, pedagogia e propriedade do assunto para lidar com as situações. Como cita em entrevista, Edson (coordenador técnico - empresa privada): “Como coordenador, a primeira coisa que tu precisa ter é expertise, porque não basta apenas tu conhecer a tua modalidade de origem, tem que ter um conhecimento global.” (Edson , 06/06/2023)

Segundo relatos dos entrevistados, a formação acadêmica dos profissionais em Educação Física vinculados a gestão esportiva ainda é muito vaga, há pouco ensino e aprendizagem nesta área de atuação, como relata, Marcos diretor da empresa privada:

Na minha formação, eu tive algumas disciplinas de didática pedagógica, uma na área de gestão, sobre marketing, no início do curso. Todo o conhecimento tive que buscar em cursos de especialização na área de gestão, me dando mais subsídio para atuação, embora a prática seja fundamental, adquirindo conceitos que auxiliam na tomada de decisão. (Entrevista com Marcos, 20 de jul. de 2023).

E João, que cita em entrevista:

Os cursos de educação física embora tenham alguma disciplina é muito pouco ainda embora seja um semestre de qualidade pouco perto da demanda que necessita nessa área. Eu digo isso para ti porque, eu entrei na área de gestão que eu fui colocado numa situação “X”, e eu como sou muito inquieto, fui aprendendo, não só com experiências de gestores que passaram por mim mas também, com cursos, aperfeiçoamentos, capacitações. Fui desafiado na época e tive que buscar qualificação e conhecimentos, para atender as demandas solicitadas pelo meu empregador. (Entrevista com João, 06 de jun. de 2023).

Reforçando esses relatos, outros profissionais concordam nesses pontos, criticando as universidades, que oferecem pouca informação sobre a gestão esportiva:

Acho que dentro da grade curricular, deveria ter no mínimo umas quatro disciplinas voltadas para isso, organização de eventos políticos públicas a parte administrativa esportiva. Ninguém nunca me disse que eu ia escrever um edital esportivo, que eu teria que entender de processo licitatório, e fases de licitação, o que que precisa para fazer um evento esportivo, quais os itens, quantas pessoas precisam para autorizar um evento esportivo. Então é aquilo, a universidade te informa e a gente se forma na prática. (Entrevista com Nicolas, 22 de jun. de 2023).

Além disso, a partir das entrevistas com os atores, podemos entender o que foi fundamental para exercer essa função, nos jogos de 2022, permeando assim, alguns fatores importantes para o perfil destes profissionais, tais como: “organização, trabalho em equipe, atenção, comprometimento, flexibilidade para mudanças, habilidade para resolver problemas, humanização, bem como estar aberto para aprender e adquirir novas experiências.” (Entrevista com Daniele, 15/06/2023)

Outro olhar referente ao perfil do gestor, é o citado por João, em entrevista que revela um pouco sobre a sua experiência na área:

[...] primeiro, tu vai dormir com pressão e acordar com pressão. Segundo, tem que saber resolver problemas e resolver não tem que agradar ninguém, tu tem que fazer o que é certo, o que é correto, o que foi planejado, mas também não ter vergonha de dar um passo atrás e admitir que errou. Tem que estar disposto a mudar e aprender com os erros. (Entrevista com João, 06 de jun. de 2023).

#### 4.3 GESTÃO DE EVENTOS (PROCESSOS) ESPORTIVOS EDUCACIONAIS

As principais competições escolares esportivas do Estado, o JERGS e o CERGS, seguem processos semelhantes para sua realização, como são eventos esportivos organizados pelas secretarias de Educação e Esporte e Lazer, ambos necessitam passar por alguns processos administrativos e burocráticos.

Os líderes de cada evento, elaboram o termo de referência no qual esclarecem os itens, como: a descrição do objeto (JERGS e CERGS), a abrangência, desenvolvimento e metodologia, modalidades desenvolvidas, arbitragem, alimentação, transporte, premiação, calendário do evento, pagamento da empresa privada, quantitativo de itens, regulamento geral e específico. A partir disso, há a solicitação de orçamentos para empresas privadas, para a realização da média de preços. Com isso, há um recurso federal destinado para as secretarias estaduais, que é a Lei Pelé (LEI Nº 9.615), este recurso deve ser utilizado especificamente no desporto educacional.

Ao finalizar os termos de referência e editais de cada competição, os coordenadores encaminham esses documentos para a Central de Licitações do Estado (CELIC), que analisa, solicita correções, revisões e aprova as demandas das secretarias. A CELIC tem um prazo para incluir o processo licitatório no Portal de Compras do Estado do Rio Grande do Sul, no qual a mesma abre um processo de licitação, na modalidade pregão eletrônico (tipo menor preço), em que as empresas privadas de eventos esportivos têm acesso e podem participar processo licitatório, anexando a documentação necessária e a proposta de orçamento para a realização do objeto de licitação. A empresa vencedora do pregão eletrônico, passa para a fase de contratação e assinatura do contrato, após esse momento é que se inicia a execução dos eventos, tendo como gerência e coordenação as secretarias SEDUC (JERGS) e SEL (CERGS).

Os eventos esportivos escolares JERGS e CERGS, para viabilizar a execução dos jogos, necessitam realizar a contratação de empresa privada, através de um edital de licitação, para gerenciar os serviços a serem contratados. A supervisão, monitoramento e ateste dos serviços prestados ficam a cargo de cada secretaria. A Secretaria de Educação (SEDUC), conta com o apoio dos Assessores de Esporte da CRE e pela Assessoria de Esporte Educacional da SEDUC, sendo as notas fiscais atestadas pelo ordenador de despesas da SEDUC. Na Secretaria de

Esporte e Lazer (SEL), quem realiza esse serviço é apenas o Departamento do Esporte e Lazer da SEL, sendo as notas fiscais atestadas pelo ordenador de despesas da SEL. Os valores de investimentos públicos, para cada evento, diferem pela abrangência e participação nos jogos, portanto, fiz uma busca no site do Governo do Estado do RS, onde ocorrem as licitações, e encontrei os valores pagos à empresa privada que executou os eventos. Para os Jogos Escolares do Rio Grande do Sul de 2022 o Estado investiu aproximadamente R\$ 5.994.409,00 (cinco milhões, novecentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e nove reais). No Campeonato Estudantil do Rio Grande do Sul de 2022, foi investido aproximadamente, R\$ 710.897,53 (setecentos e dez mil, oitocentos e noventa e sete reais e cinquenta e três centavos).

De acordo com Marcos, gestor da empresa privada, vencedora das licitações de JERGS e CERGS, deve haver uma apropriação do evento, ou seja, é necessário saber qual o público que está envolvido (alunos, professores, pais, escola, comunidade...), como cita, em entrevista:

A partir do momento que se entende aquele público, tu vai tomando decisões à medida que tu conhece o ambiente. Ter um bom *briefing* do gestor público é o primeiro passo, não só o edital, o edital ele dá um direcionamento sendo apenas letras, uma informação fria, precisa-se sentar com o gestor público para entender como funciona e qual a expectativa dele para o evento. (Entrevista com Marcos, 20 de jul. de 2023).

Em ambos eventos, o gerenciamento é da empresa contratada, com isso, toda a estratégia de execução e subcontratação de terceirizados faz parte dos serviços realizados pela empresa privada, Marcos relata em entrevista, que:

A empresa é responsável por supervisionar esses serviços, acompanhando os eventos de uma forma sistemática para verificar se a logística está sendo realizada com excelência, observando se os itens solicitados no edital estão sendo entregues conforme a solicitação das secretarias. (Entrevista com Marcos, 20 de jul. de 2023).

#### **4.3.1 Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS)**

O JERGS, tem o intuito de fomentar a prática esportiva em escolas da rede pública de todo o Estado (municipais, estaduais e federais), buscando a mobilização da comunidade escolar em prol do esporte educacional, com o objetivo de fazer do esporte um meio de educação. Em função da gama de Municípios que o JERGS é realizado, a gestão de *marketing* da empresa privada cresce, como cita em entrevista, Marcos: “Abrangência é um ponto super positivo, ou seja, a empresa

acaba tendo uma capilaridade muito grande no Estado por realizar os eventos em diversos Municípios.” (Entrevista com Marcos, 20 de jul. de 2023).

Por fazer parte da Secretaria de Educação, o JERGS conta com o auxílio das Coordenadorias Regionais de Educação (CRE), onde em cada local existe um responsável. Em conversa com Jairo, profissional de Educação Física que trabalhou na empresa privada, nos jogos de 2022, o mesmo relata que as CREs foram o elo entre a empresa, secretaria e os jogos, como cita em entrevista: “A coordenadoria está presente na maior parte na execução do evento, ela está controlando um pouco a arbitragem, transporte, o aluno, o professor da escola, então a coordenadoria é responsável por uma grande parte dele”. (Entrevista com Jairo em 12, 20 de jun. de 2023).

Por outro lado, outros dois atores desse projeto tem uma visão diferente sobre as CREs, João em entrevista fala que é necessário um preparo maior das pessoas responsáveis pela gestão esportiva nesses ambientes, como cita:

Algumas pessoas que trabalham nas CREs não sabem sobre esporte, estão ali porque caíram de paraquedas, não fazem por mal, mas não tem o conhecimento, não são capacitadas para isso. A secretaria tem que lançar uma meta para criar gestores para esportes, utilizando de espaços e ambientes universitários para proporcionar diferentes vivências para a gurizada que participa dos jogos, isso é gestão. As CREs precisam se comunicar para elaborar os calendários de jogos, para a organização dos processos, para facilitar para a empresa executora do evento. Há uma fragmentação muito grande no JERGS, que são as CRES, e SEDUC, empresa privada e os terceirizados, então não houve uma gestão que funcionou corretamente, eu acredito que deveria haver uma orientação da secretaria com as coordenadorias, em relação aos processos dos jogos, para não ter problemas, eu acho que a estrutura está errada. (Entrevista com João em 06 de jun. de 2023).

Somado a fala de João, Marcos diretor da empresa privada executora do evento crítica a fragmentação do evento, que por sua vez acaba prejudicando na comunicação durante o evento, como fala em entrevista:

As decisões são muito fragmentadas, ou seja, as decisões passam pelas coordenadorias podendo dificultar o processo de informação entre empresa privada e secretaria atrasando a logística e execução do evento. (Entrevista com Marcos, 20 de jul. de 2023).

Os processos administrativos dos jogos em 2022 na SEDUC, ficaram de responsabilidade da coordenação geral dos jogos, portanto, o envolvimento da líder Daniele, iniciou na elaboração do termo de referência, até o término do evento com os atestes de serviços, para a prestação de contas com a empresa privada, como cita em entrevista:

O acompanhamento e a supervisão do trabalho no Estado durante a execução dos jogos, toda a questão da fiscalização do contrato do que está acontecendo ou não e quando chegavam as notas fiscais, os atestes de serviço, tudo isso era atribuição do coordenador. (Entrevista com Daniele, 15 de jul. de 2023).

Para a empresa privada o processo de prestação de contas do JERGS é obsoleto, pois ainda necessita de muita documentação física para a comprovação de serviços, como cita Marcos em entrevista:

Os processos para prestação de contas passam por muitos setores dentro da secretaria de educação (SEDUC), estes atestes daquilo que foi feito e entregue e isso demanda com que a empresa tenha um capital de giro, uma estrutura que possa comportar esse período de avaliação e análise de tudo que foi feito, havendo um atraso na remuneração da empresa, postergando a realização do pagamento de terceirizados e a finalização da operação do projeto. (Entrevista com Marcos, 20 de jul. de 2023).

#### **4.3.2 Campeonato Estudantil do Rio Grande do Sul (CERGS)**

A Secretaria de Esporte e Lazer, tem o objetivo de fomentar o esporte escolar com o intuito de gerar oportunidades para as crianças e jovens competirem, não somente nas etapas estaduais, mas também nas etapas nacionais. Os processos de gestão esportiva do CERGS, de acordo com os atores do evento, parecem ser mais simples, objetivos e organizados.

De acordo com o coordenador do CERGS, os recursos que chegam na SEL através de políticas públicas federais são destinados para o desporto educacional, sendo este que advém da Lei Pelé (LEI Nº 9.615):

Todo recurso que chega na secretaria é destinado para todos esses eventos inclusive para custear o transporte das delegações, alimentação, hospedagem e a gente não destina esse recurso para outros fins justamente para esses fins de fomentar o desporto educacional. (Nicolas, 22 de jun. de 2023).

Segundo Jairo, coordenador técnico da empresa privada os processos de planejamento e organização fluem com mais facilidade no CERGS, como cita em entrevista os procedimentos que eram realizados pela empresa:

[...] durante a semana, a gente organizava o evento no final de semana. No início da semana a gente fazia o fechamento do evento que ocorreu, processo de arquivamento de súmulas, fotos, tabela de jogos, local... quarta, quinta e sexta a gente utilizava para prospectar o próximo evento para o final de semana, finalizando as contratações dos serviços necessários para modalidade específica. (Entrevistado Jairo, 12 de jun. de 2023).

Corroborando com as falas anteriores, Marcos diretor da empresa privada relata, em entrevista, sobre a execução e realização nas questões administrativas e burocráticas do CERGS, trazendo também os benefícios que esses processos trazem para a fluidez e finalização do projeto, como cita Marcos:

No CERGS por ser uma secretaria mais enxuta, as atividades que precisam ser definidas, são mais simples e rápidas de acontecer, desde a decisão de um modelo de uniforme até a tabela de jogos, por exemplo. O processo de prestação de contas é um modelo mais simples e mais efetivo, tendo oxigenação do projeto, através dos recursos, remunerando as despesas do evento de uma forma mais rápida. (Entrevista com Marcos, 20 de jul. de 2023).

## **5 DISCUSSÃO**

Com base na análise dos dados provenientes das entrevistas é possível observar que a atuação do profissional de Educação Física na organização e gestão dos jogos escolares, requer que o mesmo compreenda o macro do evento, tendo que planejar e estruturar todos os procedimentos e serviços necessários para a sua realização. Por se tratar de eventos esportivos educacionais Estadual, o profissional de Educação Física deve se inteirar de questões burocráticas e políticas públicas que abranjam os projetos de esporte e lazer na sociedade.

MANDARINO e RIBEIRO (2012), descrevem que os processos de produção e execução de eventos esportivos, tangem o período de realização, número de participantes, locais para execução. Corroborando a ideia dos autores anteriores, ROCCO Jr. (2015) inclui em seu estudo processos e etapas fundamentais para gestores esportivos, na organização e planejamentos de eventos esportivos. SAWITZKI (2012), relata em seu estudo que os gestores desportivos precisam associar algumas diretrizes na elaboração de projetos para a sociedade, democratizando o acesso, ampliando espaços, humanizando as práticas esportivas e buscando a parceria entre setores públicos e privados na cogestão de eventos.

Portanto, os dados referentes à atuação dos gestores esportivos nos jogos escolares se relacionam entre si, evidenciando que a literatura e as experiências relatadas pelos atores desta pesquisa se somam representando a atuação dos profissionais de Educação Física na perspectiva de gestor.

Após o relato dos entrevistados, pode-se perceber que a formação do profissional de Educação Física na gestão esportiva, ainda é muito escassa. Segundo os atores, na graduação se adquiriu conhecimentos nas modalidades

esportivas, criticando as universidades e seus currículos, que oferecem poucas disciplinas relacionadas à gestão de eventos esportivos, não sendo suficientes para a necessidade que a área de gestão esportiva demanda.

De acordo com CÁRDENAS (2014), instituições de ensino superior desenvolvem currículos de graduação em Educação Física muito heterogêneos, tendo o discente experiências insuficientes para obtenção de conhecimentos neste campo de atuação.

Com o crescimento desta área no mercado profissional, faz-se necessário buscar conhecimentos, qualificações e aperfeiçoamento em cursos específicos nesta área para o desenvolvimento pessoal e profissional, para além das aprendizagens adquiridas na graduação.

Conforme as entrevistas, o perfil do gestor esportivo está atrelado a comunicação interpessoal, conhecimentos sobre modalidades esportivas desenvolvidas nos eventos, imprevisibilidade de acontecimentos, capacidade de adaptação, estar aberto para mudanças e aprendizados.

VIEIRA e STUCCHI (2008), citam características importantes sobre o perfil do gestor esportivo, como: habilidade em negociação; planejamento estratégico; processo decisório; lidar com reclamações; conhecimento legal; captação de recursos; motivação dos funcionários; supervisão de recursos humanos.

Com a minha experiência na área, constatei que durante o desenvolvimento de um evento esportivo, estes aspectos citados acima são fundamentais, percebe-se que nesse campo de atuação o profissional deve estar sempre disposto a possíveis mudanças no decorrer do evento, tendo a competência de solucionar problemas, tendo conhecimentos técnicos, sendo capaz de adquirir aprendizados através da prática, se adaptando a realidade a qual está inserido.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo teve o intuito de analisar sobre a organização/gestão de eventos esportivos escolares de 2022, como ocorrem, quais os processos para a realização dos eventos, buscando observar quem são os profissionais que atuam na área de gestão esportiva e suas formações, descrevendo as percepções dos profissionais de Educação Física sobre os eventos. Analisou-se 6 (seis) roteiros de entrevistas

semi-estruturadas, com profissionais de Educação Física que atuaram na execução dos JERGS e CERGS de 2022.

A partir das respostas dos entrevistados, a organização desde o início com os processos de políticas públicas, presumir a quantidade de participantes, prever serviços necessários para a realização dos eventos, termo de referência com o quantitativo de cada item, prospecção de recursos financeiros, licitação, contratação, execução, dentre outras tantas atividades que fazem parte da atuação dos gestores esportivos. É fundamental para que os eventos esportivos tenham êxito, pessoas capacitadas trabalhando na área de gestão, portanto, a formação do profissional de Educação Física, deve ser levada em consideração e aperfeiçoada para dar conta das demandas desta função. Foi possível observar como pesquisadora e participante desses eventos que, em determinadas questões sobre a gestão esportiva e atuação profissional, podem ter sofrido influência pela minha posição, que inclusive mudaram a minha visão/percepção sobre o macro dos eventos.

Diante das limitações desta pesquisa, acredito que no roteiro de entrevistas poderia ser inserido questões sobre a diversidade de gênero e raça, fundamentais para se descobrir os papéis que essas pessoas ocupam no meio da gestão esportiva. Ademais, limitar o estudo as competições escolares de 2022 e entrevistar apenas 6 (seis) coordenadores do setor público e privado, ainda é um número pequeno para avaliar aspectos de atuação, formação e percepções sobre gestão de eventos esportivos.

Baseado nos resultados deste estudo, indica-se para pesquisas futuras sobre o mesmo tema, analisar sobre a diversidade de gênero e raça entre os gestores esportivos, o motivo de JERGS e CERGS serem competições escolares, para públicos diferentes, no qual o JERGS abrange estudantes da rede pública de ensino (Municipal, Estadual e Federal) e CERGS abrange estudantes da rede privada de ensino, porque os JERGS é organizado pela SEDUC, e não pela SEL? De modo a ampliar sobre esses temas, seria interessante acompanhar como pesquisador observador, como é desenvolvido o evento do início ao fim do projeto, pela visão das secretarias.

Desenvolver este estudo contribuiu para o meu crescimento acadêmico e profissional na área, aprimorei meus conhecimentos sobre gestão de eventos esportivos. A pesquisa me ajudou a compreender sobre os processos de gestão nos JERGS e CERGS, o quão burocrático são os trâmites legais para a realização

destes eventos, por parte do Governo do Estado. Há carência de estudos relacionada a esse tema, poucas abordagens atuais sobre gestão esportiva escolar, atuação do profissional de Educação Física nesses eventos, portanto este estudo tem o intuito de somar aos trabalhos acadêmicos.

## REFERÊNCIAS

ARANTES, ANDRE ALMEIDA CUNHA; SILVA, Francisco Martins da; LOPES, José Pedro Sarmiento Rebocho; BRAVO, Gonzalo; MELO, Gislane Ferreira de. **A percepção dos gestores de esporte sobre os jogos escolares brasileiros.** Revista Pensar a Prática, Goiânia, v. 22, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v22.55738>. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fef/article/view/55738>>. Acesso em: 22 de ago. de 2023.

BRASIL. Lei n. 9.615, de 24 de março de 1998. Regula três principais categorias de esporte: Desporto educacional, desporto de rendimento e desporto de participação. **Diário Oficial da União**, Brasília, 1998. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19615compilada.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%209.615%2C%20DE%2024%20DE%20MAR%C3%87O%20DE%201998.&text=Institui%20normas%20gerais%20sobre%20desporto%20e%20d%C3%A1%20out%20ras%20provid%C3%AAs.&text=Art..do%20Estado%20Democr%C3%A1tico%20de%20Direito](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19615compilada.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%209.615%2C%20DE%2024%20DE%20MAR%C3%87O%20DE%201998.&text=Institui%20normas%20gerais%20sobre%20desporto%20e%20d%C3%A1%20out%20ras%20provid%C3%AAs.&text=Art..do%20Estado%20Democr%C3%A1tico%20de%20Direito)>. Acesso em: 22 de ago. de 2023.

CÁRDENAS, Alfredo Ribeiro; FEUERSCHÜTTE, Simone Ghisi. **A formação relacionada à gestão, oferecida em cursos de graduação em Educação Física: um olhar qualitativo sobre currículos, disciplinas e ementas.** Pensar a Prática, Goiânia, v. 17, n. 4, 2014. DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v17i4.29921>. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fef/article/view/29921>>. Acesso em: 24 de ago. de 2023.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Compras Eletrônicas RS.** Disponível em: <<https://www.compras.rs.gov.br/editais/>> Acesso em: 20 de ago. de 2023.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Jogos Escolares.** Disponível em: <<https://educacao.rs.gov.br/jogos-escolares-do-rio-grande-do-sul/>> Acesso em: 16 de jul. de 2023.

LEIZER, Victória. **Mulheres na gestão do esporte no Brasil: desigualdades de gênero enfrentadas e combatidas por um coletivo plural.** 2023. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/259689>>. Acesso em: 12 de ago. de 2023

MANDARINO, João Domingos Bezerra; RIBEIRO, Carlos Henrique de Vasconcellos. **A Gestão do Processo da Competição: Organização Esportiva presente em favelas cariocas.** *Corpus et Scientia*, v. 8, n. 3, p. 12-32, 2013. Disponível em: <<https://apl.unisuam.edu.br/revistas/index.php/corpusetscientia/article/download/82/59>>. Acesso em: 10 de ago. de 2023

OLIVEIRA, Víctor Hugo Nedel; VASQUES, Daniel Giordani. **Iniciação científica na educação básica: concepções, formas e métodos.** 2023. No prelo. Acesso em: 15 de ago. de 2023

SAWITZKI, Rosalvo Luis. **Políticas Públicas para Esporte e Lazer: Para Além do Calendário de Eventos Esportivos.** LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, (2012): março. DOI: <https://doi.org/10.35699/1981-3171.2012.735>. Disponível em:

<<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/735>>. Acesso em: 20 de ago. de 2023.

VIEIRA, Tiago Perez.; STUCCHI, Sérgio. **Relações preliminares entre a gestão esportiva e o profissional de educação física**. Conexões, Campinas, SP, v. 5, n. 2, p. 113–128, 2008. DOI: <https://doi.org/10.20396/conex.v5i2.8637882>. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637882>. Acesso em: 20 de ago. de 2023.

ZANI, Gustavo Henrique Prevatto; ROCCO JÚNIOR, Ary José. **Eventos esportivos: uma aproximação à área de gerenciamento de projetos**. IV Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade (SINGEP). São Paulo. 2015. Disponível em: <<https://www.singep.org.br/4singep/resultado/364.pdf>>. Acesso em: 20 de ago. de 2023.

## ANEXO I - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nome do representante: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Pesquisa: Organização das competições esportivas escolares JERGS e CERGS

O presente estudo segue as recomendações para promoção da ética em pesquisa. Para tal, baseia-se no Guia para Integridade em Pesquisa Científica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

### Objetivos e benefícios

Descrever, refletir/analisar sobre as ações dos profissionais de educação física na organização dos eventos esportivos.

### Procedimentos

Para realizar essa pesquisa será necessária a disponibilidade de participar de uma entrevista via Google Meet ou pessoalmente previamente agendada. A sua participação consistirá em responder perguntas de um roteiro de uma entrevista à pesquisadora do projeto. A entrevista somente será gravada se houver autorização do entrevistado(a). O tempo de duração da entrevista é de aproximadamente 30 minutos. As entrevistas serão transcritas e armazenadas, em arquivos digitais, mas somente terão acesso às mesmas a pesquisadora e seu orientador.

### Desistência na participação do estudo

A participação de cada indivíduo nesse estudo é voluntária, ou seja, quem não quiser participar do estudo estará livre para fazê-lo sem que haja qualquer perda ou constrangimento. Se concordar em participar do estudo e mudar de ideia no decorrer do mesmo, estará livre para fazê-lo, e da mesma forma não sofrerá perdas relacionadas ao atendimento.

### Previsão de riscos ou desconfortos

Ao participar deste estudo, salienta-se que o participante pode estar sujeito a algum desconforto ou constrangimento durante a entrevista.

*Caso você deseje ter acesso à gravação da sua entrevista ou à sua transcrição, você poderá solicitar aos pesquisadores a qualquer momento.*

#### Compensação financeira

Não haverá nenhum pagamento aos indivíduos que concordarem em participar do estudo, bem como os participantes do estudo não terão nenhum custo adicional relacionado à entrevista.

#### Confidencialidade das informações

Os pesquisadores buscarão manter o anonimato dos indivíduos entrevistados. No entanto, dado que alguns entrevistados ocupam cargos públicos de gestão, por vezes, o anonimato será inviabilizado.

#### Perguntas e dúvidas relacionadas ao estudo

Este termo de consentimento explica o estudo que está sendo proposto e convida os indivíduos a participar; no entanto, se houver alguma dúvida, estas poderão ser esclarecidas, pela equipe do estudo pelos telefones (51) 9 8168-0486 (graduanda Gabriella Barbosa de Freitas) e (51) 3308-6995 (Prof. Dr. Daniel Vasques).

#### O significado de sua assinatura

A sua assinatura abaixo significa que você entendeu a informação que lhe foi fornecida sobre o estudo e sobre o termo de consentimento. Se você assinar este documento, significa que você concorda em participar deste estudo. Você receberá uma cópia deste termo de consentimento.

---

Assinatura do voluntário do estudo. Data:

## ANEXO II - ROTEIRO DE ENTREVISTAS

### Perguntas - Líderes::

- Quais as principais funções do(a) líder do JERGS/CERGS de 2022?
- Na sua opinião, quais os principais objetivos de estar organizando a competição JERGS/CERGS de 2022?
- O que foi necessário para a realização do evento de 2022? Quais etapas precisavam/deviam ser cumpridas? Elas foram cumpridas?
- Como profissional de educação física, de que maneiras a sua formação implica na sua atuação nos jogos de 2022?

### Perguntas - Coordenadores Técnicos:

- Quais as principais funções do profissional de Educação Física na área técnica do evento de 2022?
- Quais os maiores desafios no seu trabalho durante a realização dos jogos de 2022? Conte histórias/casos/situações dos jogos.
- Na sua percepção, o que considera mais importante durante a organização dos jogos? Quais os processos realizados pela empresa durante a realização do evento?
- Como profissional de educação física, de que maneiras a sua formação implica na sua atuação nos jogos de 2022?